

Plano de Projeto

Apresentação:

"Carranca De Acrílico Azul Piscina"



Sumário

SAGRES D.T.V.M	p.03
Sinopse	p.04
Equipe	p.05
Elenco	p.06
Currículo do Diretor	p.07



SAGRES D.T.V.M

Constituída em março de 1.978 pelo **Sr. Vitor Rogério de Moura Ferreira**, tem como atividade principal a prestação de serviços personalizados a pessoas físicas, jurídicas e investidores institucionais. Atuando no mercado de captação de recursos para projetos cinematográficos desde 1996, a SAGRES atualmente posiciona-se como uma das maiores empresas de captação neste setor. Ao longo dos últimos 11 anos, a SAGRES acumulou uma vasta experiência em operações de captação financeira, destinando recursos a mais de 50 projetos cinematográficos.

Sinopse:

Carranca de Acrílico Azul Piscina

A dimensão geográfica do sertão brasileiro é a do silêncio: são planícies sem fim, montanhas que não param de correr para o interior, pessoas morando a quilômetros de distâncias umas das outras. Região que nunca se industrializou, mas que nem por isso deixou de se modernizar – modernização curiosa, esdrúxula, eternamente surpreendente, onde o passado e o presente convivem lado a lado.

“Carranca de Acrílico de Azul Piscina” é um documentário sobre o sertão CONTEMPORÂNEO. Sobre como esta região, marcada pela aridez e pelo isolamento, tem convivido com os agudos processos da globalização econômica e cultural.

Contrária a uma visão romântica que se tem do sertão, este documentário dá ênfase aos contrastes e à maneira como o sertão – cenário frequentemente retratado como da lamentação nostálgica – se adequa e se adapta aos tempos da informação, das novas tecnologias e dos novos meios de comunicação.

Assim, o principal objetivo deste documentário, é desvincular a ideia comum que se tem do sertão à ideia de primitivismo cultural, inserindo-o dentro da esfera do cosmopolita e civilizado.

Valor do Projeto: R\$ 289.808,00



Equipe Técnica

Roteiro e Direção
Marcelo Gomes e Karim Aïnouz

Produtora
REC Produtores Associados Ltda.

Produtor
João Melo Vieira Junior

Produtora Executiva
Daniela Capelato

Direção de Fotografia
Heloísa Passos

Direção de Produção
Juliana Carapeba

Assistente de Produção
Renato Pimentel



Elenco:

Depoimentos e entrevistas com moradores, artesãos e feirantes das cidades de:

Juazeiro do Norte (CE)

Petrolina (PE)

Caruaru (PE)

Campina Grande (PB)

Piranhas (AL)

Juazeiro (BA)

Currículo do Diretor: Marcelo Gomes

Nasci e cresci no Recife, onde fiz graduação em Jornalismo com especialização em Televisão. Em 1991, a partir de uma bolsa de estudos do Conselho Britânico, realizei estudos de pós-graduação em Cinema na Universidade de Bristol na Inglaterra.

Meu primeiro roteiro de curta-metragem, **“Maracatu, Maracatus”** recebeu premiação do Ministério da Cultura e da Secretaria de Cultura do Estado de PE para sua produção. O filme recebeu diversos prêmios em festivais nacionais e internacionais entre eles: ***melhor ator para Jofre Soares e melhor curta-metragem em 35mm no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro***, além do prêmio de melhor curta-documentário no Festival Internacional do curta-metragem de Santiago, Chile.

Em 1996, realizei o documentário **“Punk, Rock, Hard-Core”**, sobre os jovens brasileiros para Televisão Educativa da Irlanda. Em 1997, dirigi o **“Expresso Brasil”**, uma série de documentários sobre os Estados brasileiros, exibidos nacionalmente pela TV Cultura de São Paulo.

O projeto do meu segundo curta, **“Clandestina Felicidade”**, venceu o Concurso de Roteiros do MinC e recebeu 16 prêmios em festivais no Brasil e exterior, entre eles: ***melhor curta segundo a crítica no Festival de Gramado***, além de melhor curta-metragem de júri e público do III Festival do Cinema Brasileiro em Miami.

Em 2000, dirigi a série **“Os Brasileiros”** sobre a cultura brasileira e exibida pelo canal a cabo Discovery Channel. A série foi finalista do Emmy Awards. Também para a Discovery Channel co-dirigi o documentário **“Os Filhos do Sol”** sobre a migração japonesa na América Latina. Para o canal People and Arts dirigi a biografia do escritor Paulo Coelho e ainda dirigi o documentário **“Anos 70: Trajetórias”** produzida pelo Itaú Cultural e TV Cultura.

Meu primeiro argumento para um longa-metragem **“O Cinema, A Aspirina e Os Urubus”** foi premiado pela Hubert Bals Fund, da Holanda, que financiou a elaboração do roteiro. O primeiro tratamento do roteiro foi selecionado para o workshop de roteiros promovido pelo Sundance Film Institute dos EUA. Este mesmo projeto foi, no momento, selecionado para participar do mercado mundial de cinema, Cinemart, promovido pelo Festival de Cinema de Rotterdam. Também venceu um concurso do MinC/Finep para financiar o desenvolvimento do projeto fílmico e foi finalista do concurso de roteiros do Sundance Institute.

Recentemente, colaborei nos roteiros dos longa metragens **“Madame Satã”**, de Karim Aïnouz, e **“Deserto Feliz”**, de Paulo Caldas.